



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PET NA COMUNIDADE

Autores: RAFAELA INÁCIO FREITAS; BRUNA LUIZA SANTOS FALEIROS; DAVI OLIVEIRA BARBOSA; JULY ROSSI DANTAS; LARISSA BORGES CÂNDIDO; LARYSSA DIAS DA SILVA; MARIA CLARA LORENÇATO SILVA; MYLENE EDUARDA LISBOA BORGES; RAYSSA FERNANDA BORGES FERREIRA; ROBERTA RODRIGUES FERREIRA; SAMYRA COSTA FREITA; VITÓRIA CASTRO SOUZA; GILBERTO DE ARAÚJO PEREIRA

Tutor: GILBERTO DE ARAÚJO PEREIRA

uftmpetenfermagem@gmail.com; Programa de Educação Tutorial Enfermagem, PET Enfermagem, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

RESUMO: O PET Enfermagem desenvolve o projeto de extensão “PET na Comunidade” há mais de 11 anos, com a intenção de contribuir com a promoção da saúde local no município de Uberaba-MG. **Objetivo:** Proporcionar ao acadêmico de enfermagem uma formação profissional com foco na prevenção de doenças e promoção à saúde, a partir das ações de educação em saúde. **Métodos:** Os acadêmicos passam por uma capacitação para a realização de ações de educação em saúde e a aferição da pressão arterial e glicemia capilar. A ação é feita na feira livre no Bairro Abadia e executa a aferição da glicemia capilar e pressão arterial como meio de chamar a população para um diálogo ativo e educativo, com enfoque na educação em saúde. Para isso, é utilizado estratégias para tornar o momento dinâmico e interativo, como o uso de quiz, dinâmicas, brincadeiras e materiais ilustrativos e informativos. **Resultados:** Por meio da implementação da ação na comunidade, os acadêmicos desenvolvem competências fundamentais relacionadas à comunicação efetiva e à escuta ativa, além de habilidades sociais essenciais para prática profissional. **Conclusão:** Essa vivência revela que a inserção dos acadêmicos na comunidade, através de estratégias educativas, fortalece a formação profissional crítica e humanizada.

Palavras-chave: enfermagem; educação em saúde; programa de educação tutorial

HEALTH EDUCATION: PET IN THE COMMUNITY



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





ABSTRACT: The PET Nursing program has been developing the extension project “PET in the Community” for over 8 years, with the aim of contributing to the promotion of local health in the city of Uberaba, Minas Gerais. **Objective:** To provide nursing students with professional training focused on disease prevention and health promotion through health education activities. **Methods:** The students undergo training to prepare them for carrying out health education activities and measuring blood pressure and capillary blood glucose levels. The activity takes place at the open-air market in the Abadia neighborhood and involves measuring capillary blood glucose and blood pressure as a way to engage the population in an active and educational dialogue focused on health education. To make the experience more dynamic and interactive, strategies such as quizzes, group dynamics, games, and illustrative and informative materials are used. **Results:** Through the implementation of this community action, students develop key competencies related to effective communication and active listening, as well as essential social skills for professional practice. **Conclusion:** This experience demonstrates that integrating students into the community through educational strategies strengthens their professional training, fostering a more critical and humanized approach.

Keywords: nursing; health education; programa de educação tutorial

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

A Educação em Saúde é vista como uma prática que promove o bem-estar da população, buscando trazer a prevenção de doenças (Costa *et al.*, 2020) e sendo um elemento central da estratégia de promoção à saúde (Vieira *et al.*, 2017). São meios que possibilitam um melhor vínculo com a população, abrindo portas para uma melhor comunicação e aumento da confiança do público com o profissional, de forma a estimular mudanças nos hábitos de vida que impactam na saúde. (Costa *et al.*, 2020).

Diante disso, o desenvolvimento de ações em Educação em Saúde requer que a enfermagem adote estratégias que melhorem a comunicação e compreensão da população acerca do tema abordado, uma vez que são responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. (Costa *et al.*, 2020). O processo de educar acerca da saúde são meios encontrados de estimular a participação social, potencializando a mudança de hábitos de vida que impactam diretamente na saúde do indivíduo e da comunidade (Vieira *et al.*, 2017).

Pensando nisso, o Programa de Educação Tutorial do curso de Enfermagem, o PET Enfermagem, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), desenvolve a mais de 11 anos, o projeto de extensão denominado “PET na comunidade”, que consiste em uma ação na qual é aferido a pressão arterial (PA) juntamente com a glicemia capilar da população frequente na feira livre do Bairro Abadia de um município no interior de Minas Gerais, como uma estratégia para aproximar o público para que os acadêmicos de enfermagem realizem a



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

educação em saúde. O objetivo dessa ação de extensão é proporcionar aos acadêmicos de enfermagem, inscritos no programa, oportunidades para desenvolver habilidades de comunicação efetiva, escuta ativa e atendimento centrado na individualidade de cada um, além de assegurar uma formação profissional com foco na prevenção de doenças e promoção à saúde, a partir das ações de educação em saúde, pautada pela inserção dos discentes na comunidade.

Método

Para a realização das atividades com a população os acadêmicos de Enfermagem passam por capacitações prévias, realizadas por um enfermeiro, que os habilitam a realizar procedimentos básicos, como aferição da pressão arterial e teste de glicemia capilar, além de uma capacitação acerca das estratégias de abordar a população para educação em saúde.

O projeto PET na Comunidade atua em Uberaba, um município no interior de Minas Gerais, no espaço em que acontece a tradicional Feira da Abadia. Essa feira constitui um comércio popular que ocorre desde a década de 1980 no bairro Abadia, sendo esse um local de parceria já firmado com o Programa há mais de uma década. Dentro do calendário acadêmico da UFTM e considerando eventuais feriados ou atividades acadêmico/científico, o projeto estabelece uma periodicidade quinzenal, promovendo aferição da PA e glicemia capilar usadas como estratégia para a realização das ações de educação em saúde e como instrumento para incentivar conversas com a população sobre hábitos de vida, determinantes da saúde, possíveis riscos à saúde e fortalecimento do vínculo dos frequentadores da feira com uma rede de apoio à saúde. Além das aferições, entregamos para cada pessoa um papel contendo os dados registrados, como os valores aferidos, o nome completo, a data, o local (Feira da Abadia) e o nome do projeto responsável pela ação. Esse registro tem como objetivo auxiliar no acompanhamento contínuo da saúde dos participantes, permitindo que eles levem essas informações para suas próximas consultas médicas, servindo como parâmetro para avaliação e orientação profissional. A proposta é incentivar o controle dos indicadores de saúde e promover o autocuidado. A atividade de extensão é realizada aos domingos, das 08h às 11h, na feira livre do Bairro Abadia e conta com a presença de no mínimo 4 acadêmicos de enfermagem, um enfermeiro com Coren ativo como responsável técnico e do tutor do PET-Enfermagem.

O planejamento das atividades é desenvolvido pela equipe organizadora, levando em consideração a estrutura disponível, os recursos materiais, a qualificação dos participantes, a logística e a segurança das ações. Para tornar as atividades mais atraentes e interativas, são empregados materiais informativos e ilustrativos, brincadeiras interativas, assim como estratégias pedagógicas que estimulam a participação da comunidade. Todo o planejamento é revisado e aprovado pelo grupo antes da execução das ações. A avaliação da atividade é realizada pela análise e discussão do diário de campo que todo discente preenche ao final de cada dia de ação.



Resultados e Discussão

No projeto “Educação em Saúde - PET na Comunidade” a Educação em Saúde desempenha um papel essencial na construção de uma sociedade mais saudável e consciente de seus direitos e deveres em relação à saúde (Ribeiro *et al.*, 2024). A ação foi realizada no ano de 2025, mediante capacitações envolvendo preparo técnico e de educação em saúde, os acadêmicos do curso de Enfermagem desenvolvem habilidades importantes, como escuta ativa, empatia e, comunicação. Essa estratégia permite o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, o empoderamento dos cidadãos para tomada de decisões informadas sobre sua saúde e a redução das desigualdades em saúde (Ribeiro *et al.*, 2024). Promovendo uma reflexão crítica das necessidades atuais da população frequente no projeto, que não se constrói de forma completamente homogênea. Diante de indivíduos com cenários socioeconômicos distintos, saberes, cultura e credos próprios, cada discente é instigado a promover um atendimento centrado no ser, na sua integralidade e unicidade, compreendendo as facetas da existência única em um atendimento biopsicossocial. O acolhimento deve servir para facilitação de acesso, afirmar a universalidade, compreender e contribuir para levantar as demandas do usuário, buscar os meios de atender as necessidades em saúde e atuar com resolutividade (Santos; Nunes, 2025).

As ações colaboram para disseminação da promoção em saúde e prevenção. Permite que os integrantes do projeto conheçam, inicialmente, as demandas do usuário e a partir disso poder buscar as melhores formas de orientações e intervenções. Os indivíduos sensibilizados passam informações para outros, assim construindo uma educação comunitária eficaz e fortalecida. As práticas da extensão também colaboram para alertas na saúde da população que não tem frequência nas unidades de saúde ou exames de rotina, colaborando assim indiretamente na saúde dos cidadãos que participam.

Os objetivos da Educação em Saúde no SUS incluem não apenas a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças, mas também o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, o empoderamento dos cidadãos para tomada de decisões informadas sobre sua saúde e a redução das desigualdades em saúde (Ribeiro *et al.*, 2024).

Com a frequência do projeto, ao longo dos anos estabeleceu-se um vínculo com a comunidade local, que espera por cada novo encontro, possibilitando assim uma conexão direta entre a comunidade estudantil e a população adstrita. O projeto usa como abordagem a aferição da PA e glicemia capilar, e dispõe desse momento para trabalhar temas pertinentes no Calendário de Saúde disponibilizado pelo Ministério da Saúde a cada ano, conforme mostra o quadro 1.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Quadro 1 – Cronograma PET na Comunidade - 2025

Data	Tema
02/02/2025	Importância da vacinação
09/02/2025	Fevereiro Laranja - Combate à Leucemia
23/02/2025	Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo
27/04/2025	Conscientização sobre a Hipertensão Arterial
18/05/2025	Conscientização sobre Doença Celíaca
25/05/2025	Conscientização sobre a Esclerose Múltipla
08/06/2025	Importância da Doação de Sangue
15/06/2025	Prevenção de Queimaduras
29/06/2025	Conscientização sobre Asma
13/07/2025	Conscientização sobre Hepatites Virais
27/07/2025	Conscientização sobre a Saúde Ocular
03/08/2025	Importância da Amamentação
28/09/2025	Importância da Doação de Órgãos

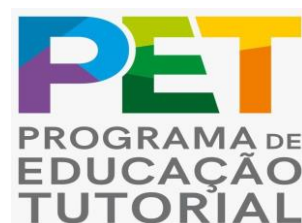
Fonte: Cronograma PET-Enfermagem UFTM 2025.

Conclusões

O projeto "PET na Comunidade" reafirma a importância das ações de extensão como instrumentos de formação integral dos acadêmicos de enfermagem, unindo a teoria e prática em um contexto real. Por meio da inserção na comunidade, os discentes desenvolvem competências primordiais como escuta ativa, comunicação efetiva, empatia e pedagogia individualizada. Com isso, o vínculo entre a universidade e a população é fortalecido, promovendo diálogo, autocuidado e conscientização sobre diversos temas, desde a promoção à saúde, até a prevenção de doenças. Nesse contexto, é notório o papel que a educação em saúde exerce como transformador social, incentivando o protagonismo e a autonomia da população frente a própria saúde. Portanto, o "PET na Comunidade" se fundamenta como um projeto que contribui para a formação de futuros enfermeiros capacitados, éticos, críticos e humanizados, comprometidos



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





com o cuidado integral dos indivíduos, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), construindo uma sociedade mais consciente, saudável e ativa.

Agradecimentos

Manifestamos nossos agradecimentos ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), cujos recursos e incentivos financeiros tornaram possível a execução deste projeto, bem como a continuidade das atividades do Grupo PET. Ademais, agradecemos ainda à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) pelo suporte institucional e à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão pela assistência e recursos concedidos. Expressamos, de forma especial, tamanha gratidão pelo apoio e incentivo do Tutor Gilberto de Araújo Pereira, o alicerce para o êxito do projeto e do Grupo PET Enfermagem. Por fim, estendemos nossos agradecimentos aos profissionais de enfermagem, cujo a participação foi essencial para o exercício desse projeto.

Referências

COSTA, Daniel Alves et al. Enfermagem e a Educação em Saúde. **RESAP**, Goiás, v. 6, n. 3, out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.22491/2447-3405.2020.V6N3.6000012>. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234>. Acesso em: 02 out. 2025.

RIBEIRO, Manuela Amaral *et al.* E. Educação em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 1812–1823, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p1812-1823>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2415>. Acesso em: 4 out. 2025.

SANTOS, W. E. P.; NUNES, C. J. R. R. O acesso ao acolhimento e ao atendimento na Atenção Primária à Saúde (APS) – análise das principais normativas: relato de experiência. **HRJ – Humanidades & Inovação**, v. 3, n. 18, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i18.712>. Disponível em: <https://hrj.emnuvens.com.br/hrj/article/view/712>. Acesso em: 4 out. 2025.

VIEIRA, Francilene de Sousa *et al.* Inter-relação das ações de educação em saúde no contexto da Estratégia Saúde da Família: percepções do enfermeiro. **RPCFO**, v.9, n. 4, p. 1139-1144, out. 2017. DOI: 10.9789/2175-5361.2017.v9i4.1139-1144. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5911/pdf_1. Acesso em: 02 out. 2025.